

Obra das oficinas gerais do porto retoma em março

Empresa continental ASC venceu concurso para conclusão da empreitada, no valor de 1,4 ME, que estará concluída até ao final do ano

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A construção das oficinas gerais do porto de Ponta Delgada vai ser retomada em março próximo, depois da obra ter parado em fevereiro de 2012 por falência do empreiteiro.

A empresa continental ASC venceu o novo concurso público para a conclusão da empreitada, com um

prazo de execução de 8 meses e no valor aproximado de 1,4 milhões de euros (ME), inserida num investimento global de 2,2 ME. A estrutura metálica existente junto à entrada do porto de Ponta Delgada significa que a obra, principiada em setembro de 2010, já foi executada em 800 mil euros.

Anteontem, a empresa Portos dos Açores, sob a alçada do Governo Regional, enviou a carta de adjudicação da empreitada à nova construtora, de modo a que o contrato seja assinado ainda este mês por ambas as partes e receba o visto prévio do Tribunal de Contas em fevereiro.

“Esta obra já devia estar concluída, no entanto houve alguns constrangimentos da parte do emprei-



Estrutura a finalizar estará vocacionada para a manutenção de equipamentos

teiro inicial que levaram a que se tivesse prolongado”, explica Filipe Macedo, administrador da Portos dos Açores, aludindo à necessidade de ter sido lançado um novo concurso e a procedimentos administrativos que levaram mais “algum tempo a preparar e a desenvolver”.

A empreitada retomará em meados de março e a expectativa é que esteja pronta antes do final de 2014.

As oficinas gerais destinam-se ao acolhimento e manutenção dos equipamentos ao serviço do porto de Ponta Delgada, como é o caso dos empilhadores de movimentação ho-

rizontal de contentores. “São máquinas bastante dispendiosas, tanto na sua aquisição como na manutenção, e durante todos esses anos praticamente estiveram sempre à mercê dos agentes atmosféricos”, explica Filipe Macedo. As futuras oficinas vão assegurar cobertura e proteção àquela maquinaria, cumprindo as exigências do ponto de vista ambiental e de higiene e segurança no trabalho. Um passo em frente ainda mais significativo quando se sabe que o porto conta, em parte, com oficinas que remontam ao início da sua construção, ou seja, a finais do século XIX, constituindo, portanto, uma necessidade premente “evoluir para uma nova infraestrutura”. As antigas oficinas permanecem no ativo e albergam, entre outros materiais com valor histórico, as duas locomotivas a vapor - únicas no mundo - que ajudaram a construir o porto e a Avenida Marginal.

As futuras oficinas incluirão instalações para serviços administrativos e balneários, além de uma área mais operacional para pintura, fossas para trabalhos mecânicos, uma ponte rolante para o manuseamento de peças pesadas e espaços polivalentes. O edifício estará, assim, vocacionado para a assistência técnica e apoio à atividade portuária. *

Regional

Porto retoma obra de oficina parada há 2 anos

A construção das oficinas gerais é retomada em março, após ter parado por falência do empreiteiro **PÁGINA 5**



PAULO FAUSTINO